

Objetivos

 Revisitar o texto do Prof. Dr. Ataliba de Castilho: O que se entende por língua e por gramática (parte do capítulo 1 da obra Nova Gramática do Português Brasileiro)

Percurso Argumentativo



Língua natural como um objeto científico "escondido"



Uso de analogia: linguistas e botânicos Plantas - externas ao pesquisador Língua – interna ao

pesquisador ("objeto guardado em sua mente"

O ponto de vista

- Ferdinand de Saussure fundador da Linguística moderna
- "bem longe de dizer que o objeto precede o ponto de vista, diríamos que é o ponto de vista que cria o objeto" (Saussure, 1917/1972: 15).
- Teorizar < Teoria : palavra grega ≅ ponto de vista

CASTILHO, 2010, p. 42

- Mas que droga, eu pensava que a gramática fosse uma coisa só!
- Pois é, não poderia ser, visto que a língua é muito complexa.

Inteirando-se disso tudo, você entenderá por que há afirmações conflitantes sobre uma mesma questão de gramática. Poderá desenvolver um raciocínio mais flexível, aceitando as diferenças de ponto de vista. E, sobretudo, poderá desenvolver suas próprias observações sobre um fenômeno tão importante para nossa identidade pessoal e social – a língua que falamos, e sua gramática. O objetivo maior deste livro é fazer pensar.

As quatro grandes Teorias Linguísticas

- A língua é um conjunto de produtos Gramática Descritiva.
- 2. A língua é um conjunto de processos mentais, estruturantes Gramática funcionalista-cognitivista.
- 3. A língua é um conjunto de processos e de produtos que mudam ao longo do tempo Gramática Histórica.
- 4. A língua é um conjunto de 'usos bons' Gramática prescritiva.

Três Concepções de Linguagem

- A linguagem como expressão do pensamento
- A linguagem como instrumento de comunicação
- A linguagem como interação

A linguagem como expressão do pensamento

- Prevaleceu no ensino até o final da década de 60
- Fala organizada < Pensamento organizado
- Ênfase no psiquismo individual
- Escola deve 'ensinar a falar'; escrita é relegada a um segundo plano
- Enfoque na gramática normativa/prescritiva

A linguagem como instrumento de comunicação

- Prevalece no ensino durante a década de 70 e adentra nos anos 80
- Língua como sistema fechado de regras e convenções
- Língua como estrutura concreta, um código passível de ser analisado internamente: Estruturalismo
- Considera-se o caráter social da língua: surge o Funcionalismo

A linguagem como forma de interação

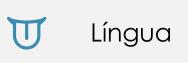
- Passa a ser difundida nos anos 80
- Bakhtin e Vygotsky
- Linguagem como social: resultado de uma construção coletiva e de processos de interação.
- Vygotsky: a linguagem possibilita um contato com o mundo.
- Bakhtin: olhar dialógico sobre a linguagem.

A noção de interação

Para Bakhtin (2004), a linguagem é um ato social que se realiza e se modifica nas relações sociais e é, ao mesmo tempo, meio para a interação humana e resultado dessa interação, já que seus sentidos não podem ser desvinculados do contexto de produção. A linguagem é, portanto, de natureza socioideológica e tudo "que é ideológico possui um significado e remete a algo situado fora de si mesmo (BAKHTIN, 2004, p.31 – grifo do autor).

GEDOZ e COSTA-HUBES, 2012, p. 130









Esferas Sociais

Valores Ideológicos

A presença do outro



Dialógica



Interacional

Referências Bibliográficas

- CASTILHO, Ataliba T. de. Capítulo 1 (p. 41-46). Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.
- GEDOZ, Sueli e COSTA-HUBES, Terezinha da Conceição.
 Concepção sociointeracionista de linguagem: percurso histórico e contribuições para um novo olhar sobre o texto de. **Trama**, v. 8 n. 16, 2012. Disponível em: http://saber.unioeste.br/index.php/trama/article/view/695